



**OFICINA DE
PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO
2015 - 2017**

Florianópolis / SC, 08 e 09 de dezembro de 2014

Moderador / Relator: Sérgio Cordioli

EQUIPE DE PLANEJAMENTO



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	3
OBJETIVOS E PROGRAMAÇÃO DO ENCONTRO	4
PROCESSO METODOLÓGICO	5
CONCEPÇÃO DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO.....	7
PARTICIPANTES DA OFICINA	12
CONTEXTO ATUAL DO CRESS	13
CENÁRIO ATUAL DO CRESS 12ª REGIÃO.....	14
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO CRESS	19
MISSÃO INSTITUCIONAL E DIRETRIZES DO CRESS.....	20
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA CRESS 2015 - 2017.....	21
PLANO DE TRABALHO 2015 – 2016.....	24
GESTÃO DO PLANO.....	36
SISTEMA DE GESTÃO DAS METAS E RESULTADOS	37
PRÓXIMOS PASSOS	41
AValiação DA OFICINA	43
MODERADOR / RELATOR.....	44

APRESENTAÇÃO

O presente documento tem por objetivo apresentar os resultados da oficina de Planejamento Estratégico Participativo do Conselho Regional de Serviço Social 12ª Região - CRESS para o período 2015 - 2017, realizada nas suas dependências, na cidade de Florianópolis/SC, nos dias 08 e 09 de dezembro de 2014.

O processo de planejamento foi construído de forma interativa e participativa, buscando fortalecer o diálogo aberto e proativo, levando os participantes à reflexão e a uma atitude ativa nos diferentes momentos do evento.

A oficina foi aberta pela Sra. Rosana Maria Prazeres - Presidente do CRESS 12º Região, agradecendo a presença de todos e destacando a necessidade de um repensar estratégico para o CRESS, revendo sua visão de futuro e seus projetos prioritários. Destacou a importância do encontro como momento de reflexão, intercâmbio de experiências e de orientação estratégica para um novo ciclo de gestão. Concluiu a abertura com a apresentação do moderador do evento Sr. Sergio Cordioli – Moderação de Processos Participativos Ltda, que apresentou os objetivos, programação e a metodologia utilizada no evento.

Iniciou-se o planejamento com uma reflexão sobre o contexto geral do CRESS estruturando-se o cenário atual, em especial, seus avanços e fragilidades. Deu-se continuidade com a revisão da missão e a construção da visão de futuro quando foram apontados os objetivos e ações estratégicas 2015 - 2017 para que o CRESS cumpra sua missão institucional.

A segunda etapa do evento foi dedicada a construção do plano de trabalho 2015 – 2016 quando foram definidas as atividades, subatividades, coordenação e o cronograma a ser executado.

Concluiu-se a oficina com a definição dos próximos passos para a conclusão da elaboração do planejamento executivo e organização da dinâmica de gestão dos projetos e ações propostas.

Participaram do evento a direção, conselheiros e funcionários do CRESS. O Encontro foi coordenado pelo moderador Sérgio Cordioli, que orientou o processo de construção participativa desenvolvido durante a oficina.

OBJETIVOS E PROGRAMAÇÃO DO ENCONTRO

O objetivo geral da oficina foi de construir o planejamento estratégico participativo do CRESS 12ª Região para 2015 – 2017. De forma mais específica, buscou-se:

- ✓ Elaborar a análise do contexto atual do CRESS.
- ✓ Definir os objetivos estratégicos do CRESS para 2015-2017
- ✓ Estruturar o plano de trabalho para 2015 - 2016.
- ✓ Fortalecer o espírito de cooperação e de solidariedade.

A programação desenvolvida na oficina foi a seguinte:

Segunda-feira – 08.12

09:00 - Abertura do evento.

09:30 – Balanço da situação atual do CRESS.

12:30 – Almoço

14:00 – Desafios para o CRESS para 2015 – 2017.

15:00 - Ações estratégicas para 2015 – 2016.

17:30 - Encerramento do I dia.

Terça-feira – 09.12

08:00 – Elaboração do plano de trabalho para 2015 – 2016.

11:00 - Apresentação e ajustes das propostas dos grupos.

12:30 – Almoço

14:00 - Apresentação e ajustes das propostas dos grupos.

15:00 – Sistema de gestão do plano.

17:00 - Encaminhamentos, avaliação e encerramento.

PROCESSO METODOLÓGICO

A oficina foi orientada pelos princípios do enfoque participativo / construção conjunta, com ênfase no intercâmbio de experiências e conhecimentos, tendo como ferramenta metodológica a visualização, a problematização, o trabalho em pequenos grupos e os debates em plenária, sinalizando para a construção coletiva de ações estratégicas para o CRESS 12ª Região para 2015 / 2017. O evento contou com o apoio metodológico do moderador / consultor Sérgio Cordioli – *Moderação de Processos Participativos Ltda*, que orientou, de forma imparcial a condução dos trabalhos.

O Enfoque Participativo reúne técnicas e instrumentos que facilitam o processo de debate e de intercâmbio de experiências. Este enfoque melhora a dinâmica, tornando mais transparente e democrático os processos de reflexão, decisão, ação e avaliação, contribuindo para aumentar a capacitação, a organização e o comprometimento dos envolvidos.

O Encontro foi dividido em três etapas: balanço do contexto atual; objetivos estratégicos e plano de ação. Em síntese:

1. Onde estamos?
2. Visão de futuro –objetivos estratégicos
3. O que será necessário para isso - estratégias?

A - ONDE ESTAMOS.

Na primeira etapa realizou-se a ratificação da missão e das diretrizes políticas do CRESS. Em seguida, realizou-se um balanço do contexto atual do CRESS – Avanços, fragilidades, oportunidades e ameaças por meio de grupos de trabalho e do debate em plenária.

B – PROJETOS ESTRATÉGICOS 2015 - 2017.

Em seguida, por meio de uma coleta de ideias, foram identificados os objetivos e ações estratégicas do CRESS para 2015 - 2017.

C – PLANO DE AÇÕES PARA 2015 / 2016.

Levando em consideração os objetivos estratégicos identificados anteriormente, foram detalhados em atividades, subatividades, cronograma e coordenação. Complementarmente foram apontados os elementos do sistema de monitoramento que deverá orientar a gestão por resultados do CRESS. Finalizou-se o encontro com a definição dos próximos passos, avaliação e encerramento da oficina.



CONCEPÇÃO DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO

O moderador da oficina iniciou os trabalhos com uma abordagem sobre orientação metodológica do planejamento a ser desenvolvido.



Planejamento Estratégico do CRESS 12ª Região 2015 - 2017

Florianópolis/SC, 08 e 09 de dezembro de 2014

Processo Metodológico

- ▶ Enfoque participativo de trabalho.
- ▶ Construção conjunta do plano.
- ▶ Condução imparcial do processo.
- ▶ Visão positiva do processo.
- ▶ Alternância entre grupos de trabalho e apresentação em plenária.
- ▶ Documentação descritiva das propostas.





Orientação estratégica do CRESS

MISSÃO do CRESS

“Disciplinar, orientar, fiscalizar e defender o exercício legal da profissão de Assistente Social em seu âmbito de jurisdição de acordo com os princípios éticos, políticos e normas gerais estabelecidos pelo Encontro Nacional CFESS/CRESS, e nos termos que dispõe as Leis 8.662/93 e 9649/98”

Diretrizes do CRESS

1. Fortalecer o compromisso do CRESS com a consolidação e ampliação da cidadania pela garantia de direitos civis, sociais e políticos;
2. Valorizar e lutar pela ampliação do mercado de trabalho do Assistente Social;
3. Solidificar e firmar parcerias com Universidades, CFESS, Núcleos e/ou Associações Profissionais;
4. Estabelecer relações de proximidade e parceria com Núcleos e/ou Associações Profissionais da categoria;
5. Participar da Associação dos Conselhos Profissionais de SC;
6. Buscar o aperfeiçoamento contínuo dos mecanismos de comunicação do CRESS;
7. Priorizar as visitas de orientação e fiscalização do exercício profissional nas diferentes regiões do estado de Santa Catarina;
8. Objetivar estratégias e propiciar espaços para construir uma maior visibilidade a profissão de Assistente Social.

Plano Estratégico do CRESS

Um plano sustentável necessita:

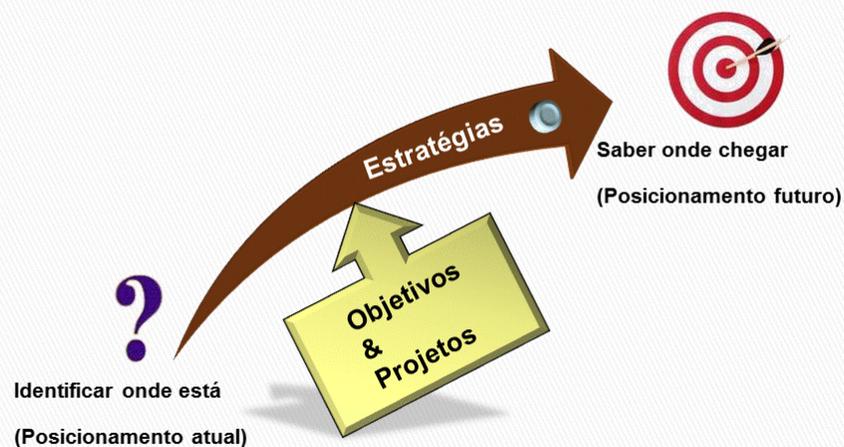
- ✓ Compreender as necessidades dos envolvidos;
- ✓ Ser construído de forma participativa;
- ✓ Fortalecer a sinergia entre os diferentes atores.
- ✓ Ser simples, porém, ousado e criativo.
- ✓ Deve apontar os caminhos, de forma real.

Três momentos do planejamento

- 1 · Contexto - de que ponto partimos?
(Cenário Atual)
- 2 · Visão - onde queremos chegar?
(Imagem do Futuro)
- 3 · Estratégia - o que devemos fazer?
(Diretrizes, Plano de Ação e Meios)



Planejamento do CRESS



Elementos do planejamento

- Orientação estratégica – missão
- Diretrizes – grandes eixos de orientação
- Objetivos estratégicos – *que devemos fazer ?*
- Ações – como iremos realizar?
- Responsabilidade – que irá executar?
- Cronograma – quando será executado?
- Gestão – orientar o sistema de gestão do plano

PARTICIPANTES DA OFICINA

Oficina de planejamento - CRESS Gestão 2014 - 2017	
Data: 09/12/2014	
nome	cargo
M ^{ra} Dolores Teusin	Coordenadora Técnica
M ^{ra} Helena de M. de Souza	Conselheira
Fátima ^{ma} Borges Brandão	Conselheira
Camille E. M. Solimino	Sup. Cons. Fiscal
Ana Sílvia Simon	Conselheira suplente
Samantha Roloff	Cons. suplente
Reema Maria Rogers	Cons. Presidente
Roberto Delfino Bauwende	Vice-presidente
Fabiana Luiza Negri	Coordenadora Técnica
Kenici Dreher Kerlbt	1 ^a secretária
Natali Pazini Silva	2 ^a vogal Conselho Fiscal
Edimara Luz	Agente Fiscal
Cassiano Ferraz	Ass. Comunicação
DANIEL COLOMBO	ASSIST. INFORMÁTICA
Tânia R. Dinke Jaulant	Coord. Adm. / Finance.
Rafael de N. Pereira	Assistente Administrativo
Cleverton Cidiclei Maciel	Agente Fiscal
Lucia Burnett	Assistente Administrativo

CONTEXTO ATUAL DO CRESS

CENÁRIO ATUAL DO CRESS 12ª REGIÃO

Iniciou-se a oficina de planejamento com a análise do cenário atual do CRESS, considerando a percepção do conjunto de participantes.

ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO

1. Quais foram os principais avanços / conquistas do CRESS?

- ✓ Rotina de reuniões bem executadas;
- ✓ Regulamentação dos NUCRESS;
- ✓ Organização fiscal;
- ✓ Aprofundamento da instrumentalidade da COFI;
- ✓ Questão orçamentária – organização, planejamento e a redução da inadimplência;
- ✓ Estrutura organizativa bem definida e a criação e reativação de algumas comissões - gestão do trabalho e inadimplência;
- ✓ Celeridade dos processos éticos, registro e transferência;
- ✓ Assessoria para a comunicação;
- ✓ Parceria com outros conselhos;
- ✓ Modelo de gestão do CRESS e uma melhor visão do conjunto;
- ✓ Implantação do Plano de Cargos e Salários;
- ✓ Mais presente nas regiões do estado e a aproximação com a academia;
- ✓ Contratação de novos profissionais e a capacitação dos trabalhadores do CRESS;
- ✓ Melhoria das condições de trabalho – ética;
- ✓ Realização de concurso público;
- ✓ Apoio às comissões COFI e Ética;
- ✓ Ampliação / regulamentação dos contratos 30hs;
- ✓ Manutenção dos encontros regionais;
- ✓ Apoio / parceria ABEPSS para estágio supervisionado;
- ✓ Debate sobre algumas normativas no CFESS-CRESS e as rodas de conversas com a categoria.

2. Quais são as principais fragilidades do CRESS?

a) Limitação Orçamentária

- ✓ Limitação orçamentária;
- ✓ Valor da anuidade não permite melhorias e avanços;
- ✓ Espaço físico limitado;

b) Articulação entre Comissões

- ✓ Falta de um fluxo de comunicação entre as Comissões de Trabalho;
- ✓ Fragilidade na composição de algumas Comissões.

c) Clareza do papel do CRESS

- ✓ Falta de conhecimento das Resoluções do Conjunto CFESS/CRESS.
- ✓ Falta de visibilidade do papel do CRESS;
- ✓ Criação de sindicatos de assistentes sociais;
- ✓ Percepção do CRESS enquanto sindicato;

d) Gestão de pessoas

- ✓ Plano de cargos e salários sem definição clara e sem previsão de isonomia;
- ✓ Forma de contratação para prestação de serviços da assessoria de comunicação;
- ✓ Insuficiência de carga horária em assessoria jurídica;
- ✓ Limitação na contratação de funcionários;

e) Aproximação da categoria

- ✓ Aproximação com a categoria (NUCRESS);
- ✓ Distanciamento da categoria;
- ✓ Visibilidade do CRESS frente à categoria;
- ✓ Não adesão às ações do CRESS;

f) Atenção às ações precípuas

- ✓ Necessidade de maior atenção às ações precípuas;
- ✓ Fragilidade na compreensão acerca da legislação profissional e posicionamentos políticos;

g) Concentração de agendas

- ✓ Concentração de agendas internas;

h) Reuniões do Pleno

- ✓ Falta de garantia do espaço das comissões no Pleno;
- ✓ Respeito às decisões do Pleno;
- ✓ Compreender o espaço de reunião dos conselheiros como deliberativo;
- ✓ Refletir com mais calma as tomadas de decisão;

i) Comunicação interna e externa

- ✓ Comunicação entre os trabalhadores;
- ✓ Comunicação externa e interna;
- ✓ Fluxo de informações entre as comissões;

j) Articulação política

- ✓ Articulação com as UFA's;
- ✓ Integração (política) com outros CRESS;

k) Aproximação do CRESS das lutas políticas

- ✓ Articulação política das lutas em defesa dos direitos;
- ✓ Desorganização do plano de lutas "articulação";
- ✓ Fragmentação das ações do CRESS;
- ✓ Fragilidade da categoria em relação ao entendimento do projeto ético-político da profissão;
- ✓ Representações do CRESS nos espaços de controle;

l) Participação dos conselheiros

- ✓ Falta de participação de alguns conselheiros.

3. Quais são as maiores ameaças ao CRESS?

- ✓ Articulação frágil entre CRESS e CFESS;
- ✓ Precarização da formação do trabalhador profissional;
- ✓ Desmonte das políticas públicas;
- ✓ Conservadorismo;
- ✓ Visão distorcida dos profissionais em relação ao CRESS;
- ✓ Sociabilidade capitalista vigente;
- ✓ Limitação para contratações;
- ✓ Abertura do sindicato;
- ✓ Limitação ao acesso à mídia;
- ✓ Informações distorcidas repassadas pela mídia;

4. Quais são as principais oportunidades para o CRESS?

- ✓ Aproveitamento de parcerias;
- ✓ Imagem fortalecida do CRESS;
- ✓ Integração dos outros CRESS (processos, metodologias);
- ✓ Ocupar espaços de representação política.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO CRESS

MISSÃO INSTITUCIONAL E DIRETRIZES DO CRESS

Para orientar a visão de futuro e as ações estratégicas destacou-se a missão institucional e as diretrizes do CRESS.

MISSÃO DO CRESS

Disciplinar, orientar, fiscalizar e defender o exercício legal da profissão de Assistente Social em seu âmbito de jurisdição de acordo com os princípios éticos, políticos e normas gerais estabelecidos pelo Encontro Nacional CFESS/CRESS, e nos termos que dispõe as Leis 8.662/93 e 9.649/98.

DIRETRIZES DO CRESS

1. Fortalecer o compromisso do CRESS com a consolidação e ampliação da cidadania pela garantia de direitos civis, sociais e políticos, através da participação em atos públicos, movimentos sociais, em conselhos de direitos e de políticas públicas e em fóruns setoriais;
2. Valorizar e lutar pela ampliação do mercado de trabalho do Assistente Social, objetivando ações pela implementação de concursos públicos e elaboração de projetos de lei junto aos parlamentares estaduais que garantam espaço ao profissional de Serviço Social nas áreas da educação, sistema prisional, judiciário, entidades de assistência social, nas secretarias regionais, empresas, associações de municípios, entre outras;
3. Solidificar e firmar parcerias com Universidades, CFESS, Núcleos e/ou Associações Profissionais para realização de cursos de qualificação e formação profissional bem como para dar continuidade ao Projeto Ética em Movimento;
4. Estabelecer relações de proximidade e parceria com Núcleos e/ou Associações Profissionais da categoria;
5. Participar da Associação dos Conselhos Profissionais de Santa Catarina na luta pela profissionalização do serviço público, pela garantia da qualidade dos serviços prestados à população e demais frentes de interesse das profissões regulamentadas;
6. Buscar o aperfeiçoamento contínuo dos mecanismos de comunicação do CRESS, como boletim informativo, boletim digital, homepage, correspondências, diretório eletrônico de grupos, entre outros, como forma de garantir transparência nas informações e reciprocidade nas relações com a categoria;
7. Priorizar as visitas de orientação e fiscalização do exercício profissional nas diferentes regiões do estado de Santa Catarina, dando ênfase a atividades que dêem visibilidade à profissão, ao esclarecimento da Lei 8662/93 e a abertura de campos de trabalho;
8. Objetivar estratégias e propiciar espaços para construir uma maior visibilidade a profissão de Assistente Social junto a usuários, empregadores, comunidades e a sociedade em geral.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA CRESS 2015 - 2017

Os objetivos estratégicos foram identificados por meio de uma dinâmica de grupos.

Quais são os objetivos estratégicos do CRESS para 2015 - 2017?

Revisar o PCCS do CRESS

- ✓ Revisar e aprimorar o PCCS;
- ✓ Aprimorar o plano de cargos e salários definindo indicativos claros de progressão e isonomia entre cargos semelhantes;
- ✓ Redimensionar as funções do PCCS;
- ✓ Realizar a gestão de pessoas vinculadas à coordenação técnica;
- ✓ Realizar a organização, padronização e aperfeiçoamento de fluxo de trabalho;
- ✓ Realizar a contratação de empresa para relações interpessoais no CRESS;

Qualificar os processos internos

- ✓ Elaborar cronograma interno anual do CRESS (feriados, férias...);
- ✓ Viabilizar mecanismo de organização da agenda interna;
- ✓ Criar protocolo de documentos expedidos pelo CRESS;
- ✓ Aperfeiçoar registros dos processos de habilitação no SISCAF;
- ✓ Repensar layout do CRESS e/ou aquisição da nova sede;
- ✓ Fortalecer o GT Gestão do Trabalho;

Fortalecer a aproximação com a categoria

- ✓ Fortalecer a descentralização e o protagonismo político e coletivo da categoria;
- ✓ Implantar os NUCRESS;

Aprimorar as reuniões do pleno

- ✓ Garantir a efetividade dos momentos das Comissões no Pleno;

Qualificar a articulação e alinhamento das comissões

- ✓ Garantir a articulação entre as comissões valorizando os indicativos apresentados pelas comissões precípuas;
- ✓ Promover capacitações internas entre conselheiros(as) e trabalhadores(as) sobre a legislação profissional e posicionamentos políticos do conjunto CFESS / CRESS;

Desenvolver campanhas para as políticas do CRESS

- ✓ Intensificar a defesa das políticas de proteção social;
- ✓ Promover ampla campanha de fortalecimento da luta em relação à implementação da jornada de 30h;
- ✓ Defender a formação e exercício profissional de acordo com o PEP do Serviço Social;
- ✓ Criar campanha para a sociedade acerca da profissão;
- ✓ Retomar a campanha da autonomia profissional.

Aprimorar os processos de comunicação

- ✓ Aprimorar o fluxo de comunicação entre trabalhadores e conselheiros;
- ✓ Intensificar a comunicação entre o CRESS e a categoria;
- ✓ Melhorar a comunicação entre as comissões de trabalho;
- ✓ Identificar os determinantes da fragilidade na comunicação interna;
- ✓ Criar o hábito do registro dos eventos externos por parte dos conselheiros e trabalhadores e envio para comissão de comunicação;
- ✓ Dar visibilidade ao CRESS via vídeo institucional;
- ✓ Criar estratégias de aproximação do CRESS junto aos centros acadêmicos.

Intensificar a aproximação com os movimentos sociais

- ✓ Buscar a inserção e aproximação aos movimentos sociais e de suas lutas quando coerentes ao projeto ético-político da profissão;
- ✓ Criar estratégias de aproximação com os movimentos sociais.

Qualificar a representação do CRESS nos espaços / Comunicação Social

- ✓ Pensar e qualificar criticamente a participação de representantes do CRESS nos espaços de controle social e outros;

Incentivar a formação continuada

- ✓ Articular parcerias para formação continuada (Escola do Legislativo / FECAM / ASCOP, etc);
- ✓ Ampliar o número de UFA's do CRESS na Academia.



PLANO DE TRABALHO 2015 – 2016

1. Revisar o PCCS do CRESS

O que fazer?	Como realizar?	Coordenação	Até quando?
1.1 Elaborar texto revisado com proposta para o PCCS.	Avaliar a contratação de consultoria para rever o PCCS;	Katia e Edinaura	Março e Abril
	Rever as nomenclaturas, cargos, enquadramento atual e atribuições.		
	Realizar reuniões do GT sobre gestão do trabalho;	Coordenação Técnica	Junho
	Realizar reunião periódica do GT com trabalhadores e assessores;		
	Definir claramente os critérios de progressão;	Diretoria	Julho
	Estabelecer critérios iguais para níveis iguais com iguais remunerações;		Março e Abril
1.2 Qualificar as relações interpessoais no conjunto do CRESS.	Buscar apoio externo para auxiliar na análise e proposições.	GT Gestão do Trabalho	Dez 2015
1.3 Realizar o encaminhamento e deliberação do conselho pleno.	Apresentar para apreciação do Pleno.		Agosto 2015
1.4 Iniciar o processo de implantação do PCCS revisado.	Organizar cronograma escalonado de implantação.		Set 2015

2. Qualificar os processos internos

O que fazer?	Como realizar?	Coordenação	Até quando?
2.1 Elaborar calendário anual geral do CRESS (reuniões, feriados, férias...).	Reunir as informações das datas pré-estabelecidas para formular o documento.	Coordenação técnica	Março 2015 (Anual)
2.2 Criar protocolo de documentos expedidos.	Alimentar o sistema existente.	Assistente administrativo	Janeiro 2015
2.3 Informar no SISCAF a situação do processo de registro.	Alimentar o sistema existente.	Assistente administrativo e de informática	Dezembro 2014
2.4 Redesenhar a posição dos espaços físicos de trabalho.	Contratar arquiteto de ambientes internos para propor reformulação dos espaços de trabalho.	Diretoria	Julho 2015
2.5 Retomar a análise de imóveis para aquisição de nova sede.	Contatar corretagem imobiliária.	Diretoria	Dezembro 2015
2.6 Realizar reuniões mensais do GT Trabalho.	Estabelecer cronograma de reuniões do GT Trabalho.	GT – Gestão do Trabalho	Junho 2015
	Elaborar plano de trabalho 2015.		

3. Fortalecer a aproximação com a categoria

O que fazer?	Como realizar?	Coordenação	Até quando?
3.1 Manter as rodas de conversa.	Orientar para que cada comissão defina a temática.	CPS, COEDH, CAF, COCOM	Julho2015
	Estabelecer os cronogramas.		Junho 2015
3.2 Realizar os seminários Macrorregionais.	Tema: atribuições e competências dos Assistentes Sociais nas políticas públicas.	Zenici/CPS Rosana/CAF Natalli/COCOM	Abril/2015
	Mobilização dos profissionais/parcerias.		
	Definir cronograma, palestrantes e regiões.		
3.3 Implantar os NUCRESS.	Realizar reunião para discutir a implantação.	CPS/Diretoria	Fevereiro2015
	Organizar o cronograma de encontros.		Março2015
	Executar a mobilização e organização dos NUCRESS em cada região.		Dezembro2015
3.4 Organizar os NUCRESS.	Realizar os seminários sul, norte, oeste, planalto.	CPS/Diretoria	Maiο2015

4. Aprimorar as reuniões do pleno

O que fazer?	Como realizar?	Coordenação	Até quando?
4.1 Organizar o 1º ponto da pauta, após aprovação da Ata, para momento das Comissões.	Organizar da pauta com espaço definido para as comissões.	Coordenação Técnica	Fevereiro 2015
4.2 Delimitar tempo de fala das Comissões.	Organização da pauta com tempo limitado, para apresentar e apreciar.	Coordenação Técnica e das Comissões	Fevereiro 2015
	Tornar as decisões do Pleno definitivas.		
4.3 Alternar a Coordenação do Pleno mensalmente.	Realizar o rodízio da coordenação do Pleno.	Alternância de conselheiros	Fevereiro 2015
4.4 Esgotar discussões nas comissões para levar proposição final para esclarecimento e votação no Pleno.	Assegurar orientação para as comissões concluírem debates e finalizar proposta para o Pleno votar.	Presidente	Fevereiro 2015

5. Qualificar a articulação e alinhamento das comissões

O que fazer?	Como realizar?	Coordenação	Até quando?
5.1 Elaborar agenda das reuniões das comissões.	Organizar para após o planejamento a apresentação no Conselho Pleno.	Coordenação Técnica	Fevereiro 2015
5.2 Dar visibilidade das discussões das comissões.	Socializar a memória das reuniões.	Coordenação Técnica	Março 2015
5.3 Garantir espaço para discussão de legislações e posições políticas CFESS/CRESS.	Intercalar reuniões de conselheiros e de estudos.	Trabalhadores e Conselheiros	Fevereiro 2015

6. Desenvolver campanhas para as ações políticas do CRESS

O que fazer?	Como realizar?	Coordenação	Até quando?
6.1 Dar visibilidade às campanhas anteriores.	Retomar campanhas CFESS/CRESS.	Comissão Comunicação e Coordenação Técnica	Fevereiro 2015
6.2 Definir políticas objeto dos debates 2015.	Realizar as Rodas de Conversa.		Presidente
	Desenvolver projeto de Publicações		
6.3 Trabalhar campanha CFESS 2015.	Desenvolver plano de trabalho.	Presidente	Maio 2015
6.4 Trabalhar campanha de autonomia profissional.	Realizar discussão em eventos; publicações, inserção na mídia, sindicatos, associações, Bussdoor.	Comunicação e Comissões	Janeiro a dezembro/2015

7. Aprimorar os processos de comunicação

O que fazer?	Como realizar?	Coordenação	Até quando?
7.1 Realizar o repasse das informações/deliberações de Diretoria e Pleno aos trabalhadores.	Elaborar comunicação interna e reunião interna.	Coordenação Técnica	Dia útil seguinte às reuniões
	Elaborar resumo das decisões do Pleno.		
7.2 Aprimorar a comunicação com a categoria.	Estabelecer formulário para registro das ações das comissões.	Comissão de comunicação	Dia seguinte às reuniões
	Criar espaço no site para cada comissão.		
	Aproximar a relação entre comunicação e comissões.		
	Cobrar das coordenações das Comissões as matérias sobre eventos externos.		
7.3 Elaborar vídeo institucional do CRESS.	Ter como foco a categoria.	Assessoria de comunicação	Maio 2015
	Analisar possibilidades de parcerias.		
	Ter um vídeo que auxilie na compreensão do CRESS.		
7.4 Fortalecer a aproximação da ENESSO e dos centros acadêmicos.	Desenvolver projeto de ação conjunta.	Articulação e Formação	Agosto 2015

8. Intensificar a aproximação com os movimentos sociais

O que fazer?	Como realizar?	Coordenação	Até quando?
8.1 Criar grupo de trabalho para discutir sobre os Movimentos Sociais	Apresentar proposta na Comissão de Políticas Sociais e no Pleno.	Zenici (CPS)	Fevereiro 2015
8.2 Identificar os movimentos sociais.	Delimitar os movimentos sociais com temas de acordo com as deliberações do Conjunto CFESS / CRESS.	Grupo de Trabalho Movimentos Sociais	Junho 2015
	Manter contato com entidades parceiras: <ul style="list-style-type: none"> ✓ NESSOP ✓ CFESS ✓ ABEPSS ✓ ALESC e outros 		
	Fazer mapeamento da Leitura Del. 43º e selecionar temas.		
8.3 Criar um fluxo de diálogo com os movimentos sociais.	Realizar reuniões da Comissão de Políticas Sociais nas regiões/NUCRESS.	Comissão de Promoção Social	Dezembro 2015
	Assegurar a participação em eventos, atos e atividades.		

9. Qualificar a representação do CRESS nos espaços de Controle Social

O que fazer?	Como realizar?	Coordenação	Até quando?
9.1 Realizar reunião específica com representantes.	Realizar reunião na sede do CRESS.	Zenici	Maio 2015
9.2 Criar grupo de e-mails.	Atualizar dados de apoio à Assessoria de Informações;	Coordenação Técnica	Junho 2015
	Criar grupos para alimentar informações.		
9.3 Realizar reunião com representantes nos Encontros Preparatórios Descentralizados do Conjunto CFESS/CRESS.	Realizar reunião da Comissão de Políticas Sociais preparatório descentralizado.	Zenici	Maio 2016

10. Incentivar a formação continuada

O que fazer?	Como realizar?	Coordenação	Até quando?
10.1 Realizar levantamento de possíveis parceiros.	Manter contato com entidades / instituições de formação.	Fabiana	Agosto 2015
10.2 Divulgar o projeto CRESS na academia nas UFAS.	Desenvolver estratégia através do site e por meio de ofício.	COCOM Coordenação Técnica	Fevereiro 2015
10.3 Discutir a participação das UFA's no CRESS Academia.	Realizar reuniões da CAF.	Rosana	Mai 2015
10.4 Realizar Congresso Catarinense de Assistentes Sociais.	Criar comissão organizadora do Congresso.	Comunicação, Articulação e Formação	Julho 2016
	Estabelecer parcerias estratégicas.		
	Elaborar projeto do Congresso.		
10.5 Realizar curso "Ética em Movimento".	Definir regiões prioritárias.	CPE e multiplicadores	Junho 2015
	Mobilizar profissionais.		
	Organizar a logística.		



GESTÃO DO PLANO

SISTEMA DE GESTÃO DAS METAS E RESULTADOS

Debateu-se a gestão dos resultados e metas do plano. Numa perspectiva de futuro do CRESS pode-se trabalhar indicadores de impactos e não somente metas de resultados. No momento, deve-se atender a demanda do TCU e organizar o plano de metas alinhadas aos objetivos estratégicos.

Estabelecer as metas para serem acompanhadas pelo TCU

As metas são estimativas da quantidade de cada produto que será entregue ou da mudança que cada objetivo estratégico irá produzir. Elas se definem em termos de quantidade, qualidade e tempo. As metas devem ser claras, precisas e realistas e devem ser fixadas em relação às necessidades indicadas, mas como nem sempre é possível cobrir o déficit totalmente, pode-se estabelecer metas inferiores à demanda.

Objetivos estratégicos	Ações propostas	Metas
1. Revisar o PCCS do CRESS	1.1 Elaborar texto revisado com proposta para o PCCS.	<i>PCCS Implantado até.....</i>
	1.2 Qualificar as relações interpessoais no conjunto do CRESS.	
	1.3 Realizar o encaminhamento e deliberação do conselho pleno.	
	1.4 Iniciar o processo de implantação do PCCS revisado.	
2. Qualificar os processos internos	2.1 Elaborar calendário anual geral do CRESS (reuniões, feriados, férias...).	<i>Processos Internos revistos ...</i>
	2.2 Criar protocolo de documentos expedidos.	
	2.3 Informar no SISCAF a situação do processo de registro.	
	2.4 Redesenhar a posição dos espaços físicos de trabalho.	
	2.5 Retomar a análise de imóveis para aquisição de nova sede.	
	2.6 Realizar reuniões mensais do GT Trabalho	
3. Fortalecer a aproximação com a categoria	3.1 Manter as rodas de conversa.	<i>Nuress implantados até</i>
	3.2 Realizar os seminários Macrorregionais.	
	3.3 Implantar os NUCRESS.	
	3.4 Organizar os NUCRESS.	
4. Aprimorar as reuniões do pleno	4.1 Organizar o 1º ponto da pauta, após aprovação da Ata para momento das Comissões.	<i>Reuniões do Pleno reorganizadas até</i>
	4.2 Delimitar tempo de fala das Comissões.	
	4.3 Alterar a Coordenação do Pleno mensalmente.	
	4.4 Esgotar discussões nas comissões para levar proposição final para esclarecimento e votação no Pleno.	

Objetivos estratégicos	Ações propostas	Metas
5. Qualificar a articulação e alinhamento das comissões	5.1 Elaborar agenda das reuniões das comissões. 5.2 Dar visibilidade das discussões das comissões. 5.3 Garantir espaço para discussão de legislações e posições políticas CFESS/CRESS.	<i>Agenda reorganizada...</i>
6. Desenvolver campanhas para as políticas do CRESS	6.1 Dar visibilidade às campanhas anteriores. 6.2 Definir políticas objeto dos debates 2015. 6.3 Trabalhar campanha CFESS 2015. 6.4 Trabalhar campanha de autonomia profissional.	<i>Campanhas realizadas ...</i>
7. Aprimorar os processos de comunicação	7.1 Realizar o repasse das informações/deliberações de Diretoria e Pleno aos trabalhadores. 7.2 Aprimorar a comunicação com a categoria. 7.3 Elaborar vídeo institucional do CRESS. 7.4 Fortalecer a aproximação da ENESSO com os centros acadêmicos.	<i>Comunicação</i>
8. Intensificar a aproximação com os movimentos sociais	8.1 Criar grupo de trabalho para os Movimentos Sociais. 8.2 Identificar os movimentos sociais. 8.3 Criar um fluxo de diálogo com os movimentos sociais.	<i>Movimentos</i>
9. Qualificar a representação do CRESS nos espaços de Controle Social	9.1 Realizar reunião específica com representantes. 9.2 Criar grupo de e-mails. 9.3 Realizar reunião com representantes no preparatório.	<i>Representações ...</i>
10. Incentivar a formação continuada	10.1 Realizar levantamento de possíveis parceiros. 10.2 Divulgar o projeto CRESS na academia nas UFAS. 10.3 Discutir a participação das UFA's no CRESS Academia. 10.4 Realizar Congresso da Categoria de Assistentes Sociais. 10.5 Realizar curso "Ética em Movimento".	<i>Formação....</i>

Sistema de monitoria dos impactos das ações do CRESS

A monitoria dos impactos das ações do CRESS irá requerer uma sistemática, organização e disciplina para que ocorra a contento e seus resultados tenham confiabilidade. Para isto, sugere-se organizar um sistema de monitoria, composto por etapas e passos sequenciais planejados e organizados no tempo e nas responsabilidades.

Passo 1: "Quais são as mudanças importantes que devemos observar durante a execução do projeto (indicadores)"?

Passo 2: "Medição dos indicadores no momento 'zero', e a projeção das mudanças esperadas no futuro"

Passo 3: "Definição de onde poderá ser obtida a informação necessária (fonte de informação)"

Passo 4: "Definição da frequência da coleta da informação" - de quanto em quanto tempo se deve verificar os indicadores?

Passo 5: "Definição do responsável para a coleta de cada informação a ser levantada"

Passo 6: "Elaboração de um registro para a documentação"

Passo 7: "Análise periódica da informação coletada e tomada de decisões de reajuste"

A identificação dos impactos causados pelas ações do CRESS e a sua monitoria possibilitará ajustar a orientação estratégica das suas ações, tendo maior assertividade acerca da sua efetividade.

Construir bons e representativos indicadores não é tarefa fácil. A facilidade na identificação e definição dos indicadores está diretamente vinculado à clareza que se tem dos seus objetivos e das mudanças pretendidas. Os indicadores serão os parâmetros da realidade que se quer modificar, observar e mensurar.

Para isto precisa-se definir, com precisão, o que se quer medir, para que medir, por quem, em que momento e como trabalhar estas informações. Esta tarefa nem sempre é fácil, pois muitos projetos atuam em área com atributos de difícil mensuração. Não basta entregar um determinado produto à população para que se obtenha os resultados desejados. Os indicadores de impacto devem ser considerados para uma correta avaliação da efetividade de um projeto.



PRÓXIMOS PASSOS

Concluindo a etapa de planejamento, foram indicados os próximos passos para a continuidade deste processo.

O que devemos fazer para assegurar a implementação das propostas contidas neste planejamento?

O que fazer?	Como realizar?	Quem coordena?	Quando?
Elaborar relatório da oficina	Relatório descritivo em formato eletrônico.	Sérgio Cordioli	Até 15/12/2014
Rever os planos de trabalho das Comissões	Rever ações, datas e responsáveis.	Coordenação e 8 as Comissões	Fevereiro/março 2015
Completar plano de metas	Estabelecer os parâmetros a serem monitorados pelo TCU	Direção e Coordenação Técnica	Março/abril 2015
Apresentar Plano para aprovação do Pleno.	Apresentar na primeira reunião do Pleno em 2015	Rosana	Março/abril 2015



AVALIAÇÃO DA OFICINA

Concluiu-se a oficina de planejamento com uma avaliação da mesma.

Como avaliamos a oficina de planejamento?

- ✓ Grande importância para o CRESS;
- ✓ A metodologia foi muito boa;
- ✓ Apareceram as fragilidades e propostas;
- ✓ Esperanças que tenhamos continuidade;
- ✓ Precisamos planejar nossas ações – rodas de conversa;
- ✓ Temos outra percepção das coisas;
- ✓ Precisamos definir as estratégias;
- ✓ Fundamental para o CRESS;
- ✓ Saímos mais racionais, com mais foco;
- ✓ Importante para o diálogo;
- ✓ Precisamos priorizar;
- ✓ Oportunidade de vivenciar a construção das propostas;
- ✓ Fundamental o planejamento;
- ✓ Percebemos o conjunto de ações do CRESS;
- ✓ A metodologia nos traz para o “chão”;
- ✓ Somos um grupo com diversidade e muita vontade;
- ✓ Facilita o alinhamento e a comunicação interna;
- ✓ Somos sujeito do processo;
- ✓ As propostas foram nossas, agora cabe realizar.

MODERADOR / RELATOR

**Sérgio Cordioli**

Rua Manágua, 124

Bairro Jardim Lindóia

91050-300 Porto Alegre / RS

Fone/Fax 51.3366.0444 / 8155.9746

E-mail: cordioli@portoweb.com.br / sergio@scordioli.com.brSite: www.scordioli.com.br

Quando nada parece ajudar, eu vou e olho o cortador de pedras martelando sua rocha talvez cem vezes sem que nem uma só rachadura apareça.

No entanto, na centésima primeira martelada, a pedra se parte em duas e eu sei que não foi aquela a que consegui, mas todas as que vieram antes. (Jacob Riis)